



## A CORPOREIDADE E A CULTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Luciano do Amaral Dornelles<sup>1</sup>

### RESUMO

Educação física é uma expressão que surge no século XVIII, em obras de filósofos preocupados com a educação. A formação da criança e do jovem passa a ser concebida como uma educação integral (corpo, mente e espírito), como desenvolvimento pleno da personalidade. Pretendemos esclarecer como a corporeidade e cultura funcionam dentro da educação física. Este ensaio é fruto de uma revisão de literatura, onde realizamos uma análise de artigos que pesquisamos inicialmente de maneira exploratória. Assistimos nos últimos 15 anos, à ascensão da cultura corporal e esportiva ("cultura corporal de movimento") como um dos fenômenos mais importantes nos meios de comunicação de massa e na economia. Nos dias atuais a corporeidade e a cultura estão interligadas a educação física de maneira a ressaltar o agir humano, e o que melhor explica tudo isso é a expressão corporal: atitudes que englobam muitos gestos, movimentos em palavras, respostas, frases, que o corpo consegue transmitir e fazer-se entender por aqueles que estão ao seu redor. Poderá ser em dança, caminhar, gestos que levem a identificação de palavras. A expressão sozinha não diz nada, mas quando vem acompanhada de movimentos torna-se uma palavra composta de muito sentimento e idealismo. Mostramos que somos a natureza viva de muita plenitude de atitudes que ficam guardadas em nosso corpo que qualquer pessoa poderá verificar a magnitude e grandeza de seus significados e, portanto, o homem é corporeidade e, como tal, é movimento, é gesto, é expressividade, é presença. Corporeidade, é um fenômeno corporal, isto é, enquanto expressividade, palavra e linguagem. Todavia, mediante esta linguagem é necessário esclarecer o entendimento de movimento humano, diferenciando-o do movimento que é inerente a todos os seres vivos. Nesta intenção é imprescindível atentarmos para características que o identificam como sendo o movimento do homem e, de acordo com a proposta deste estudo, deve estar centrado numa práxis transformadora, buscando a autonomia de um ser em movimento, tendo, desta forma, como objeto de estudo, o próprio Movimento Humano, o qual permeará todos os saberes da Educação Física.

Palavras-chaves: Corpo – inconsciente – consciente

---

<sup>1</sup> Docente do curso de Educação Física da Universidade Luterana do Brasil - Campus Guaíba. Mail: lucianopodes@gmail.com